

1ª Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar em Ponta Grossa: Relato de Experiência

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça.

Coordenador(a) da atividade: Maria Cristina Rauch BARANOSKI

Vitória Machado WIECZOREK[1]; Damaris de OLIVEIRA; Estefany Fernanda BOIKO

Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar - NEVIN

Resumo: A 1ª Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar foi uma ação promovida pelo Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar - NEVIN/UEPG em articulação com a Câmara Municipal e a rede de enfrentamento à violência de Ponta Grossa, em observância e alusão ao Projeto de Lei Municipal nº 15.504/2025[2]. O principal objetivo do evento, previsto para ocorrer sempre durante a primeira semana de agosto, foi a sensibilização da comunidade acerca das violências intrafamiliares que acometem mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIAPN+. O evento contou com abordagens expositivas e dialogadas acerca da temática, além de ações em espaços públicos com panfletagens. A ação possibilitou a integração extensionista com a comunidade, além de ampliar o debate sobre a violência e suas manifestações, promovendo a sensibilização e mobilização dos munícipes.

Palavras-chave: Violência Intrafamiliar. Sensibilização. Enfrentamento.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentador(a)
[2] Número referente ao Projeto da Lei que instituiu a Semana Municipal de Combate à Violência Intrafamiliar, sancionada em 24/06/2025, ainda em vias de publicação.

Diante da complexidade da violência intrafamiliar enquanto um fenômeno multifacetado e que está presente nos mais diversos arranjos familiares, o propósito central de atuação do Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar é realizar o acolhimento e orientação, em especial, de minorias sociais que vivenciam situações de violência intrafamiliar. Para aprofundar as discussões na temática, o NEVIN organizou a 1ª Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar, com o objetivo de ampliar o debate, a prevenção, a orientação e a erradicação deste tipo de violência no Município de Ponta Grossa.

Tal ação extensionista resultou da promulgação do Projeto de Lei nº 15.504/2025, que tem como base o "Agosto Lilás", mês de proteção à mulher nos termos da Lei Federal nº 14.448/22, definindo a primeira semana de agosto como a Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar.

O evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar (NEVIN/UEPG), em parceria com a Câmara Municipal de Ponta Grossa, docentes, discentes e demais profissionais da rede de proteção, levando o conhecimento acadêmico à comunidade e ampliando o debate sobre direitos humanos, os variados tipos de violências e os canais de denúncia.

A promoção da sensibilização reforça o compromisso da extensão universitária com a troca de conhecimentos entre os acadêmicos e a comunidade para, especialmente, estabelecer um diálogo transformador e pela contribuição na formação voltada à defesa dos direitos humanos.

OBJETIVOS

Objetivo geral: realizar ações de sensibilização voltadas ao enfrentamento das violências intrafamiliares contra mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas, com deficiência e a população LGBTQIAPN+.

Objetivos específicos: promover a sensibilização dos acadêmicos e servidores das diversas áreas e instituições do município sobre os aspectos, impactos e formas de combate à

violência intrafamiliar; instituir e apresentar a Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar em Ponta Grossa conforme a referida Lei Municipal.

METODOLOGIA

A 1ª Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar ocorreu de forma interdisciplinar, sendo organizada e promovida por docentes e discentes dos cursos de Direito e Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e contou com a presença de autoridades externas à comunidade acadêmica. Foram realizados, ao todo, 5 (cinco) encontros, com estratégias metodológicas associadas, diálogo entre a Universidade e a comunidade, contando com atividades participativas.

A abertura do evento contou com a palestra expositiva da Professora Doutora Maria Cristina Rauch Baranoski e da vereadora Joce Canto. Além disso, no Grande Auditório da UEPG esteve presente a exposição "O Que Você Estava Vestindo", de Marcela Teixeira Godoy.

No segundo dia de evento, realizou-se uma mesa redonda dialogada com a presença da Professora Doutora Maria Cristina Rauch Baranoski, do psicólogo Geraldo Baranoski, e dos professores Me. Guilherme Portela, Dra. Gislaine Simões e Dra. Dirceia Moreira.

No terceiro dia promoveu-se uma ação socioeducativa com panfletagem no Distrito de Itaiacoca, e no quarto dia do evento realizou-se uma panfletagem no calçadão de Ponta Grossa com parceria da Patrulha Maria da Penha.

Por fim, no sexto dia, encerrou-se o evento com uma roda de conversa na Câmara Municipal de Ponta Grossa, com o lançamento da cartilha elaborada pelo NEVIN.

RESULTADOS

A violência intrafamiliar se reporta às relações de abuso no contexto da família contra qualquer de seus membros. Esse fenômeno ocorre de formas diversas, podendo se manifestar através de abuso físico, psicológico, sexual, patrimonial, entre outros. É uma problemática de grande dimensão, que afeta, em especial, mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e

com deficiência (Ministério da Saúde, 2002). A violência intrafamiliar é uma questão social complexa e que exige uma abordagem interdisciplinar.

A 1ª Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar, evento alusivo ao que dispõe a Lei Municipal nº 15.504/2025 (Ponta Grossa/PR, 2025), promovido pelo Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Câmara Municipal de Ponta Grossa, contou com cinco dias de atividades diversas, realizadas tanto no âmbito da Universidade quanto nos espaços públicos da cidade.

A Lei nº 15.504/2025 de Ponta Grossa, cuja elaboração teve auxílio do NEVIN, foi uma iniciativa da vereadora Joce Canto (PP). A referida lei foi proposta a partir da pesquisa do projeto de extensão, a fim de visibilizar a campanha "Agosto Lilás" (Brasil, 2022), compondo o calendário municipal e devendo ser realizada na "primeira semana do mês de agosto, de modo a promover ações de sensibilização, prevenção, orientação e apoio à população, visando à erradicação da violência no ambiente familiar e à promoção de um ambiente saudável para as relações familiares" (Ponta Grossa, 2025).

O evento promovido pelo NEVIN foi iniciado com uma palestra de abertura, ministrada pela Professora Doutora Maria Cristina Rauch Baranoski, com uma fala acerca da violência intrafamiliar e os principais aspectos que a permeiam. Ainda, contou com a participação da vereadora Joce Canto, tratando da importância da promulgação da Lei no combate às diversas formas de violências. Além disso, durante a palestra, estiveram expostas as peças da exposição "O Que Você Estava Vestindo?", da Professora Marcela Teixeira Godoy, projeto que acolhe e encaminha vítimas de violência sexual. Tal exposição apresenta peças de vestuário usadas por vítimas de abuso sexual, junto de seus respectivos relatos, colhidos pela professora coordenadora.

No segundo dia de evento, reuniram-se no Grande Auditório da UEPG a Professora Doutora Maria Cristina Rauch Baranoski, o psicólogo Geraldo Baranoski, e os professores Guilherme Portela, Gislaine Simões e Dirceia Moreira, para a realização de uma mesa redonda. A Professora Maria Cristina tratou da violência intrafamiliar praticada contra a mulher, o psicólogo Geraldo abordou a violência contra a pessoa idosa, enquanto a Professora

Gislaine Simões falou sobre a pessoa com deficiência. Em seguida, o Professor Guilherme Portela expôs a violência contra a comunidade LGBTQIAPN+, e, por fim, a Professora Dirceia Moreira discorreu sobre a violência contra crianças e adolescentes.

No terceiro dia, no distrito de Itaiacoca, e no quarto dia, no calçadão de Ponta Grossa, a equipe do NEVIN realizou o atendimento social com orientações jurídicas à comunidade, além da distribuição de panfletos, em parceria com a Patrulha Maria da Penha do município.

Por fim, o evento foi encerrado com uma roda de conversa na Câmara Municipal do município, contando com a presença da Professora Maria Cristina Rauch Baranoski, da vereadora Joce Canto, e de demais membros da comunidade acadêmica interessada. Neste momento, os presentes relataram suas experiências pessoais, permitindo a troca de conhecimentos e vivências entre os acadêmicos, profissionais e demais participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise geral a todas as atividades desenvolvidas durante o evento, considera-se que o impacto foi positivo. Houve o diálogo entre a academia e a comunidade, assim como a troca de conhecimentos entre as diversas áreas de estudo comprometidas.

Foi possível observar que a violência intrafamiliar ainda é uma temática pouco discutida, o que traz à tona a principal finalidade da criação da Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar.

Após a realização das palestras e da mesa redonda, houve participação do público ouvinte, os quais compartilharam vivências pessoais e opiniões que abriram espaço para ampliar a discussão acerca dos temas abordados. Da mesma forma, durante as panfletagens, foram realizadas orientações sociais e jurídicas aos munícipes, havendo a propagação de informações e sensibilização sobre os diversos aspectos das violências.

Assim sendo, uma vez que a Lei orienta que se promova tal evento em todas as primeiras semanas do mês de agosto, conclui-se que a Semana de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar cumpre importante papel na formação e sensibilização acerca do tema, interessando à comunidade acadêmica e externa a sua continuidade.



APOIO

O evento se deu sob a coordenação da Professora Doutora Maria Cristina Rauch Baranoski, com o apoio do programa Universidade Sem Fronteiras do Paraná e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Ainda, contou com a parceria da Câmara Municipal de Ponta Grossa, da Patrulha Maria da Penha, e da exposição "O Que Você Estava Vestindo", de Marcela Teixeira Godoy, e da Unidade de Saúde Eufrásio Maciel - Roça Velha.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.448, de 9 de setembro de 2022. Institui, em âmbito nacional, o Agosto Lilás como mês de proteção à mulher, destinado à conscientização para o fim da violência contra a mulher. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 1, 12 set. 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14448.htm . Acesso em: 28 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 96 p. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 8. Série A – Normas e Manuais Técnicos; n. 131). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_19.pdf . Acesso em: 28 ago. 2025.

GALLINEA, Maria; SLUZALA, Bruna; LEME, Maria Eduarda; DIP, Malu; COSTALONGA, Bebel. **Câmara Municipal de Ponta Grossa recebe debate e lançamento de cartilha sobre violência intrafamiliar**. Elos – Direitos Humanos, Jornalismo e Formação Cidadã, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 14 ago. 2025. Disponível em: https://elos.sites.uepg.br/posts/camara-municipal-de-ponta-grossa-recebe-debate-e-lancamento-de-cartilha-sobre-violencia-intrafamiliar/. Acesso em: 28 ago. 2025.

KOSMENKO, Bruna; SANTOS, Rafael. **Exposição remonta histórias de violência sexual a partir de roupas das vítimas**. Cultura Plural, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 18 jun. 2019. Disponível em: https://www2.uepg.br/culturaplural/exposicao-remonta-historias-de-violencia-sexual-a-partir-de-roupas-das-vitimas/ . Acesso em: 28 ago. 2025.

PONTA GROSSA. **Lei nº 15.504, de 18 de junho de 2025.** Institui a Semana Municipal de Combate à Violência Intrafamiliar. Ponta Grossa, 2025. Disponível em: https://www.legislador.com.br/LegisladorWEB.ASP?WCI=ProjetoTexto&inEspecie=1&nrProjeto=95&aaProjeto=2025&inObjetoAnexo=3&&&ID=9. Acesso em: 2 set. 2025